

**GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

**RELATÓRIO  
DE  
FISCALIZAÇÃO**

**PMS Rio Verde**



Agência Goiana de Regulação,  
Controle e Fiscalização  
de Serviços Públicos

**Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO**

**RF 0102/2016 – GESB**

**Goiânia, março de 2017**

## ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>4</b>
<b>3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO</b>	<b>5</b>
<b>5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS</b>	<b>5</b>
<b>6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>7.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)</b>	<b>6</b>
<b>7.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)</b>	<b>7</b>
<b>8. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PELOS PRESTADORES DE SERVIÇOS</b>	<b>8</b>
<b>9. REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>	<b>8</b>
<b>10. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</b>	<b>12</b>

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

### RF 0102/2016-GESB

#### 1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização quanto ao cumprimento pelo Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, das metas de expansão e melhorias relacionadas ao Plano Municipal de Saneamento (PMS) do município de Rio Verde.

O trabalho da equipe envolve levantamento documental e *in loco* das obras e ações realizadas ou em curso previstas no Plano Municipal de Saneamento (PMS), contrato e/ou Plano de Gestão do Prestador de Serviços que tenham por objetivo a expansão e melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES).

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada ao período de **17 e 18 de novembro**, no município de **Rio Verde**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Rio Verde**.

Goiânia, 24 de março de 2017.

#### 2. OBJETIVOS

- Avaliar o cumprimento das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) pelo Prestador de Serviços SANEAGO no município de Rio Verde.
- Verificar se o Prestador de Serviços SANEAGO, no município de **Rio Verde**, atendeu às determinações definidas no(s) Relatório(s) de Fiscalização RF nº **033/2016 - GESB**, ou seja, se tomou as providências necessárias à consecução das metas e ações previstas no Plano Municipal de Saneamento (PMS), de forma a cumpri-las até 31 de dezembro de 2016.
- Identificar as não conformidades, em todas as fases do processo, indicando as soluções compatíveis e o respectivo prazo de cumprimento;
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

### 3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Envio de Ofício solicitando todas as informações e documentos existentes (cronogramas, planos de investimentos, relatórios, entre outros) sobre o status das obras de expansão e melhoria do SAA e SES do município;
- Análise das informações e documentos recebidos;
- Reunião com gerentes e técnicos da SANEAGO e Odebrecht Ambiental;
- Vistoria in loco nas obras do SAA e SES;

### 4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Canuto Marcos A. Maia	Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação	AGR
Carlos Magno Lopes de Oliveira	Gerente da GRS	SANEAGO
Ruy César Marques de Vasconcelos	Gerente de Operação e Manutenção	Odebrecht Ambiental

### 5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Rio Verde**, devidamente identificada a seguir:

<b>Endereço</b>	Rua Joaquim Jose da Silva s/n
<b>Cidade/Estado</b>	Rio Verde
<b>DDD/Telefone/Fax</b>	(64) 3626 1303
<b>Gerente</b>	Carlos Magno Lopes de Oliveira

## 6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

A metodologia da fiscalização in loco no município de Rio Verde consistiu nas seguintes etapas:

☐ Realização de reunião de abertura na sede da GRS de Rio Verde, no dia 17, onde foram obtidas as informações sobre a situação atual, cumprimento das metas e ações prevista para o SES no município;

☐ Realização da fiscalização in loco das obras de expansão do SES no dia 17, após a reunião de abertura;

☐ Realização de reunião de fechamento, no final do dia 17, com participação dos responsáveis pelo SAA (SANEAGO) e pelo SES (Odebrecht Ambiental) e funcionários da Superintendência de Regulação da SANEAGO de Goiânia e da GRS de Rio Verde, onde foram apresentados os resultados da fiscalização, identificando a situação atual das obras e ações de expansão e melhoria dos sistemas, as necessidades de melhoria e ajustes de cronograma e as providências a serem tomadas visando corrigir as falhas.

## 7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

### 7.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Em relação ao sistema de abastecimento de água, verifica-se que o mesmo já cumpriu as metas e grande parte das ações previstas para o final de 2016 sendo elas:

☐ **Captação, EEAB e Tratamento de Água:** as obras referentes à ETA Compacta (vazão de 120 l/s) e instalações a ela ligadas, localizadas na mesma área de captação do ribeirão Abóbora, estão paralisadas desde agosto de 2016, após a deflagração da “operação Decantação” onde a empresa Sanefer, contratada para executar tal obra, estava envolvida.

☐ Verificou-se também na obra da ETA Compacta que as obras da Caixa de Reunião, Calha Parshall e Lagoas de Sedimentação não sofreram evolução desde a fiscalização anterior (RF 089/2016-GESB). Já na Casa de Cloro encontra-se na fase de finalização do revestimento, (realização de requadros, pintura, etc.) e na Casa de Química foi finalizada a estrutura do telhado.

☐ Lembramos que pelo Plano Municipal de Saneamento (PMS) a nova ETA (400 l/s) deveria estar concluída em 2015. Já o planejamento da SANEAGO apresenta a conclusão em novembro de 2016, data esta agora incerta, tendo em vista a necessidade de cancelamento do contrato com a Sanefer, e contratação de outra empresa, demonstrando que a ação definida no PMS não foi cumprida.

☐ **Reservação:** A obra referente ao Centro de Reservação Aeroporto estavam também paralisadas, inclusive com o acesso a mesma interrompido pelo proprietário rural dono da área ao redor, não sendo verificada significativa evolução em

relação a fiscalização anterior (RF 089/2016-GESB). Tal fato demonstra que a ação definida no PMS não foi cumprida.

❑ **Adutoras de Água Tratada:** Semelhante à situação das obras de reservação, as obras do trecho da Travessia da GO e da BR estavam também paralisadas, não sendo verificada significativa evolução em relação à fiscalização anterior (RF 089/2016-GESB). Tal fato demonstra que esta ação também não foi cumprida.

❑ **Elevatórias de Água Tratada (EEAT):** Obras previstas ainda não iniciadas.

❑ **Rede de distribuição e ligações de água:** Como metas de expansão do SAA, o PMS previa, até 2015, 121 km de novas redes de distribuição de água 6.031 novas ligações de água domiciliares. Durante a fiscalização verificou-se, com base nos documentos apresentados, que foram realizados, de janeiro de 2010 a outubro de 2016, 18.621 ligações (208% acima da meta do PMS) e 15,17 km de rede, 119,6 metros a mais em relação a maio de 2016 (12,53% do quantitativo previsto no PMS).

## 7.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

Em relação às obras e ações de expansão do sistema de esgotamento sanitário, verificou-se na fiscalização realizada em novembro de 2016 a seguinte situação:

❑ **Tratamento de Esgoto:**

- ✓ Área ETE Compacta adquirida via locação.
- ✓ Licença de terraplanagem obtida.
- ✓ ETE modular em fase de fabricação dos equipamentos.
- ✓ Obra civil em contratação.

❑ **Interceptores/Coletores:** Já obtido material do Interceptor Chapadinha 1 (armazenado na área da futura ETE compacta).

❑ **Elevatórias de Esgoto (EEE):** A obra da EE Laje será iniciada (a ser denominada EE Chapadinha), e deverá ser construída simultaneamente com a ETE Compacta.

❑ **Rede Coletora:** Pelo Plano Municipal de Saneamento (PMS) eram previstas a construção de 537 km de redes coletoras até 2015. Na fiscalização realizada verificou-se que de janeiro de 2010 a outubro de 2016 foram construídas e cadastradas no SES o total de 402,43 km de redes de coleta de esgoto (Saneago + Odebrech), valor este computando já considerando os 170 km de rede seca já existente antes da transferência da operação para a Odebrecht.

❑ Este quantitativo de rede coletora realizada atualmente representa 74,5% da meta do PMS, faltando cerca de 134,37 km de redes coletoras para atingi-la.

❑ **Ligações de Esgoto:** Pelo Plano Municipal de Saneamento (PMS) eram previstas a implantação de 17.151 ligações de esgoto até 2015. Na fiscalização realizada verificou-se que de janeiro de 2010 a outubro de 2016 foram acrescidas (executadas e

cadastradas) um quantitativo de 10.452 ligações (Saneago + Odebrech), um aumento de 1.615 ligações em relação à última fiscalização. Isto corresponde a 60,94 % da meta do PMS.

☐ Segundo o Prestador de Serviços existem ainda 1.747 ligações em rede a serem liberadas e não ativadas.

## 8. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PELOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

Com intuito de corrigir as falhas e problemas detectados, bem como subsidiar fiscalizações futuras, os Prestadores de Serviços deverão:

- ✓ Apresentar cópia dos contratos com a SANEFER.
- ✓ Apresentar relatório da situação atual com cronograma de obras e ações atualizados (em 90 dias).
- ✓ Complementar prazos ainda não informados.

## 9. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Junho/2016



Novembro/2016

**Foto 1 - Casa de Cloro/Tanque de Contato**



Junho/2016



Novembro/2016

**Foto 2 - Interior Casa de Cloro**



Junho/2016



Novembro/2016

**Foto 3 - Casa de Química**





Junho/2016



Novembro/2016

**Foto 4 -Calha Parshall / ETA Compacta**

Junho/2016



Novembro/2016

**Foto 5 -Tanque de Equilíbrio**

Junho/2016



Novembro/2016

**Foto 6 -Centro de Reservação Aeroporto**

**Foto 10 -Ampliação rede de esgoto - Vila André Luiz****Foto 12 -Ampliação rede de esgoto - Residencial Atalaia****Foto 14 -ETE Modular - Área locada para implantação**

## 10. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

---

**Canuto Marcos A. Maia**  
Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação

---

**Eduardo Henrique da Cunha**  
Gerente de Saneamento Básico

CMAM/EHC